Ano 21.º | Sabado, 12 de Janeiro de 1929 | (AVENÇADO) | N.º 1.058

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. LUSITANIA
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

As barbas do visinho a arder...

Mal conheço o nosso visinho—o porto da Figueira da Foz. Dizem, porêm, pessoas categorisadas que uma tremenda calamidade o feriu.

Assim deve ser.

Na Figueira, como em Aveiro, em Viana, em Vila do Conde, em quasi todos os portos de mar do continente, de 3.ª e 4.ª ordem, sem movimento maritimo capaz de lhes produzir receitas apreciaveis, e com a agravante da creação de organismos autónomos, sem finalidade, e cuja manutenção absorve os seus poucos recursos, com prejuizo das reparações constantes aos estragos do mar, tudo se desmorona e desaparece no seio das vagas.

Mas... entremos no assunto.

Conheço, do porto da Figueira da Foz, o que, ao paiz, disse o presidente da sua Junta Autonoma.

«O desastre por que a barra da Figueira acaba de passar, é uma calamidade que se repete, *aumentada agora com a ruptura que se produziu na «jetée» dos blocos* do lado sul da embocadura do Mondego...»

«...o que nos resta da barra é hoje um estreitissimo canal ao norte, junto aos blocos, e obstruido por completo, não permitindo a passagem do mais pequeno navio, que tambem não poderá aproveitar a passagem agora existente em virtude do rombo, pois ela *encontra-se eriçada de blocos desmoronados* e estacaria antiga posta a descoberto.»

Em ambas as passagens transcritas é meu o itálico. Isto quer dizer que quando se construiu o abrigo sul da barra da Figueira, molhe, dique, ou como deva chamar-se a *jetée* de que nos fala o presidente da Junta Autónoma daquele porto, aquilo se construiu sobre blocos a granel e estacaria de pinho verde, sem coesão. Uma martelada rija de sudoeste, a mais devastadora das tormentas da nossa costa, e aquele aglomerado de rochedos artificiais caiu sobre o canal da barra tornando-o absolutamente inavegavel, com a agravante de não se poder aproveitar para a navegação o rombo feito, no qual outros roche dos com as suas arestas destruidoras prenderiam, para que o mar escavacasse qualquer barco que por lá se arriscasse.

No projecto do futuro porto de Aveiro, que o *Seculo* publicou em 29 de julho do ano findo, e cujo grafico e cujas notas—sem embargo de qualquer desmentido—foram fornecidos áquele jornal pela Administração Geral dos Serviços Hidraulicos, figura um molhe de abrigo ao norte da barra a construir sobre blocos a granel, tal e qual o da Figueira que acaba de dar a alma a Deus e o corpo... ao canal da barra do Mondego. Quer isto dizer que as somas dispendidas com a construção do abrigo sul da barra da Figueira não foi apenas dinheiro lançado ao mar: foi pior do que isso, porque tornou muito mais dispendiosas as obras a fazer agora para a abertura da barra. Simples corôas de areias nas embocaduras dos nossos pequenos rios uma tempestade as traz outra as leva: todos conhecemos praticamente estas modificações.

Simples dragagens de areias aluvianares fazem-se em meia duzia de dias com as nossas dragas. *Pescar* blocos de toneladas de peso, que a imprevidencia dos engenheiros e as furias do Oceano atiraram para o fundo do canal é que deve ser obra de muito maior vulto e de muito mais grave risco para os maquinismos empregados. Se o porto teria lucrado a Figueira se o seu abrigo sul tivesse sido construido por forma a desafiar as tormentas do mar, ou, em ultimo recurso, não tendo cravado uma estaca, nem atirado para ali um unico bloco?

E como parte da imprensa de Aveiro dá como concluidas as operações preliminares da construção do seu porto maritimo, com um molhe de abrigo construido sobre blocos a granel, eu chamo a atenção de toda a cidade para este caso de tremendas responsabilidades.

Diz-se que vai o porto custar 23.000 contos.

Quem nos garante que semanas ou meses ou poucos anos decorridos não serão precisos 46.000 para limpar, do fundo da Barra, os 23.000 que, transformados em rocha artificial, se pretende agora ali dispender?

Subscrevendo o projecto publicado deve haver a assinatura de um engenheiro. Na Junta Autónoma da Ria e Barra de Aveiro encontra-se um distinto e consciencioso engenheiro que deve estar absoluta ente seguro do que se pretende fazer. S. Ex.ª que diga da sua justiça, quando mais não seja, para dissipar as nuvens dos espiritos timoratos como o meu. Tem S. Ex.ª a palavra. Estão as barbas do nosso visinho a arder. Diga-nos S. Ex.ª se devemos ou não pôr de môlho as nossas...

Fermentelos, 6—1—1929

A. Roque Ferreira

Medico

P. S.—De mão amiga recebo um numero da *Voz* de 3 do corrente, em cuja 1.ª pagina vem o projecto Von-Hafe do porto *comercial de pesca* (?) de Aveiro. No proximo numero apresentarei as minhas duvidas. Mas, da 8.ª pagina do referido jornal, convem arquivar já antes que o facto esqueça, as palavras de oiro do sr. Ministro das Finanças, para mais uma vez demonstrar á minha querida cidade de Aveiro, a razão que sempre me assistiu na campanha que o *Democrata*, pela minha pena, tem sustentado contra a orientação seguida pela entidade a cujo cargo está a construção do porto de Aveiro. Tratando da reconstrução dos porto de Vila do Conde, Figueira e Aveiro, disse S. Ex.ª estas palavras:

Temos até aqui procurado atender a todas estas reclamações apenas com o produto de impostos e de taxas. E' um **caminho que se me afigura errado,** *havendo naturalmente que fazer-se um maior recurso ao credito para aqueles fins, pelos varios modos por que isso se pode conseguir. Com o produto dos impostos e das taxas ou* **esmagaremos o contribuinte, ou nunca mais chegaremos a fazer obra de valor,** *pela modicidade dos recursos* **e pela natural dispersão dos gastos**.

Como não ha de ufanar-se o *Democrata* de ver confirmada tão brilhantemente pelo sr. dr. Oliveira Salazar a doutrina ha longos mezes por ele sustentada? Continuem os esturrados a acusa-lo de falta de patriotismo, que o facto é-nos absolutamente indiferente. Ao nosso lado está a mentalidade preponderente do movimento da reconstituição nacional. Sim. Não é com impostos e taxas lançados que se fará o porto de Aveiro. Com isso apenas se **esmagarão os contribuintas,** e se **dispersarão** os seus magros recursos.

Disse-o o sr. dr. Oliveira Salazar, mas... disse-o aqui o *Democrata* muitos mezes antes de S. Ex.ª na campanha contra os impostos e taxas especiais por nós sustentada. E agora não nos será permitida uma pergunta? Dada a autonomia existente entre o verdadeiro chefe do Governo Portuguez no que respeita á reconstituição nacional, e o chefe da entidade que tem a seu cargo a construção do porto de Aveiro, em face dos contribuintes deste distrito, ainda agora acusados pelo segundo de *ferozmente egoistas*, e completamente, e eloquentemente reabilitados pelo sr. Ministro das Finanças, na sua entrevista ás *Novidades*, poder-se ha compreender que a constituição da Junta Autónoma continue sendo a mesma?

R. F.

IMPRENSA

"A Plebe,,

Passou mais um aniversario deste confrade que em Valença defende os principios republicanos sob a direcção de Alfredo Barros.

As nossas felicitações.

"O Regional,,

Com um numero de 10 paginas, impresso a côres e ilustrado, tambem comemorou a entrada no seu 8.º ano de existencia o quizenario que em S. João da Madeira se publica com o titulo acima, sendo um acerrimo defensor dos interesses do novo e prospero concelho.

Ao seu director, sr. Manuel Luiz Leite Junior, sinceros parabens.

"Gazeta de Albergaria,,

Mais um ano conta o orgão democratico do concelho de Albergaria-a-Velha dirigido pelo sr. Delfim Alvares Ferreira cuja dedicação ao partido é bem conhecida.

Longa vida lhe desejâmos.

"Democracia do Sul,,

Publicou um numero especial, de 36 paginas este nosso presado colega que em Evora sai diariamente sob a distinta direcção do velho jornalista republicano dr. Alberto Jordão.

Principiou bem o ano.

O teatro

Tiveram fraca concorrencia as recitas da semana passada pela companhia Palmira Bastos, não obstante as peças, principalmente *O Rosario*, serem talvez as melhores do seu reportorio. Mas o que se lhe hade fazer se a decadencia do teatro português é uma coisa inevitavel perante a divisão dos seus elementos de maior valor?

Além de que a mocidade de hoje tambem, a respeito de teatro não lhe puxa muito...

O *foot-ball* e o cinêma é outra coisa...

Este numero foi visado pela comissão de censura

Para evitar barulho

Em Londres e com o fim de não prejudicar os doentes de gravidade com o ruido da rua, adopta-se o sistêma de colocar cartazes nos candieiros mais proximos dos locais onde habitam, sendo a legenda invariavelmente esta—*Não faça ruido, por favor. Doença grave.*

A pratica dos ingleses a evidenciar-se por todas as formas.

E com exito.

Dr. João Luiz Ricardo

Simplesmente por absoluta carencia de espaço, contrariedade que tanto nos enerva quasi todas as semanas, deixámos de registar no numero anterior o passamento, em Lisboa, deste antigo republic no, medico distinto, e que á Assistencia Publica, como administrador do Instituto de Seguros Sociais de Previdencia Geral, prestou os mais assinalados serviços mencionados agora na imprensa por aqueles que o conheciam de perto.

O triste desenlace, já esperado em virtude da doença que atormentava o dr. João Luiz Ricardo, deu-se no dia 1 do corrente, sendo bastante lamentada a perda do prestimoso e honrado democrata.

Este jornal associa-se ás homenagens que lhe foram prestadas e envia sentidos pêsames a sua familia.

IV Congresso Beirão

Comunicam-nos de Castelo Branco que toda a cidade e seu distrito aprovou já por intermedio dos delegados dos seus corpos administrativos, colectividades e classes reunidas em grande assembleia, o plano de organisação do IV Congresso e Exposição das Beiras que este ano ali se deve realisar no verão e em cujas sessões se devem debater assuntos da mais alta importancia para os povos da vasta região que ainda abrange, como é sabido, a cidade de Aveiro.

O secretario geral deste Congresso é o sr. dr. Jaime Lopes Dias, a quem deve ser dirigida toda a correspondencia e que se acha habilitado a dar todos os esclarecimentos respeitantes á grande reunião que vai ter logar.

Cambio

Libra	109$00
Franco	$87
Dollar	22$80

Sobre uma antiga aspiração

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Arnaldo Ribeiro
Director do jornal *O Democrata*

No grande livro da Historia e da vida dos povos, voltou-se mais uma pagina em que vão registadas a letras de ouro as mais extrordinarias evoluções progressivas, figurando conquistas em todos os campos da sciencia, progressos em todos os meios sociais.

O novo ano que, por toda a parte, será a testemunha do amor, do esforço e da boa vontade de tantos homens que hão realisado os mais notaveis melhoramentos nas cidades, vilas e aldeias onde nasceram; o novo ano, diziamos, não verificará o mesmo nesta terra, que se definha numa apatia que é um crime, num abandono que revolta. E, contudo, quantos ensejos, quantas ocasiões se oferecem para enriquecer e embelezar esta linda terra, tão merecedora de melhor sorte!

Entre tantos ocorre-me um, como seja a construção do edificio destinado aos serviços da Agencia do Banco de Portugal em Aveiro, unica cidade em todo o paiz que o não possue! E para a realisação dessa construção, que melhor terreno seria escolhido do que aquele que fica à entrada da Avenida Central, áquem da casa de residencia do sr. Alfredo Esteves? Não ha, por certo, local mais apropriado sob todos os pontos de vista. Essa construção seria um embelezamento para a Avenida e um grande beneficio para a cidade, por todos os motivos.

A' frente da Agencia do Banco de Portugal está um filho de Aveiro, honesto e conceituado cidadão, que—podêmo-lo afirmar—dará a esta ideia todo o seu apoio, todo o seu valimento, que é muito, ligando o sue nome á realização deste projecto. E formulâmos este raciocinio, porque de bem perto conhecemos os sentimentos patrioticos, bairristas de Guilherme Pinto.

Se estas linhas merecerem a publicação no seu conceituado jornal, muitissimo agradece quem se confessa muito grato e amigo

Aveiro, 3 de Janeiro de 1929.

Um apaixonado bairrista

Sim, senhor. Um edificio proprio para as instalações da agencia do Banco emissor em Aveiro de ha muito que na cidade devia existir, atendendo a que foi essa casa de credito a primeira que aqui fez operações e manteve uma situação de destaque na vida comercial. Infelizes, porêm, em tudo, nunca ele se construiu a-pezar-de algumas vezes o assunto se ter debatido na imprensa sempre que surgiam probabilidades de vir a efectivar-se essa ideia.

E agora acontecerá a mesma coisa?

O Democrata apoia o *apaixonado bairrista*.

As dactilografas

No Mexico lavra um restôlho de mil demonios por causa das dactilografas dos ministerios, cujas saias curtissimas fazem andar o restante pessoal com a cabeça a dobar meadas... A questão já foi levada ao Parlamento—no Mexico ainda ha disso...—onde um *pai da Patria* afirmou, sobre a roupa do mulherio dos ministerios, o seguinte:

— Os vestidos que actualmente trazem as dactilografas, são tão escandalosamente provocantes que os directores gerais e os chefes de serviço se queixam de que o pessoal masculino passa os dias a mirar, em vez de produzir. Ora isto afecta profundamente o trabalho.

Apoiado! Não ha o direito de as meninas impedirem os homens de cumprirem a obrigação...

Atenção para a 4.ª pagina.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ante-ontem anos o menino Abel, filho do sr. tenente Julio Albano P. Durão, de infantaria 19. A'manhã fá-los a sr.ª D. Maria da Apresentação Velhinho Geraldes, esposa do sr. Adolfo Geraldes; em 15, a sr.ª D. Maria Regina Miranda Marques Pinto; em 16, o sr. João Evangelista de Campos e em 17, a sr.ª D. Emilia de Almeida Cruz, esposa do sr. Antonio Pinho da Cruz, ausente na America do Norte.

Casamentos

Consorciou-se no ultimo sabado, a sr.ª D. Maria da Luz da Maia Mendonça com o sr. Albano Luiz da Fonseca e Cunha, empregado nos caminhos de ferro, tendo servido de testemunhas a sr.ª D. Delfina Rosa Lopes, do Porto e o irmão da noiva, sr. tenente Maia Mendonça, de infantaria 19.

Aos noivos apetecemos um futuro repleto de venturas.

— Em Ovar, tambem se realizou no mesmo dia, o casamento do 2.º sargento de infantaria, sr. Custodio Tavares, com a menina Maria da Gloria Dias de Matos, filha do sr. Antonio Rodrigues de Matos, servindo de padrinhos a sr.ª D. Zulmira de Souza e o sr. Manuel Martins Jorge, de Cedrim.

Um futuro risonho desejâmos ao ditoso par.

— Para o sr. Antero Alves da Cunha, 2.º sargento de infantaria 19, foi no domingo pedida em casamento, a simpatica tricaninha Aurora Marques da Maia.

O enlace deverá efectuar se na proxima primavera.

Gente nova

Com muita felicidade, teve ha dias uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso amigo sr. tenente Antonio Campos, que já foi registada com o nome de Branca dos Anjos.

—Tambem no domingo teve o seu bom sucesso, dando á luz um menino, a esposa do nosso amigo Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8.

Felicitando os pais dos recem-nascidos, a estes desejamos um ridente porvir.

Partidas e chegadas

De regresso da America do Norte, encontra-se nesta cidade a passar uma temporada no seio da familia e dos amigos, o nosso conterraneo José Neto, a quem apresentamos cumprimentos de bôas vindas.

— Esteve nesta cidade a passar o Natal, tendo já regressado a Coimbra, a sr.ª D. Julieta Carvalho dos Reis, aluna da Escola Normal Primaria daquela cidade.

— Regressou de Oliveira de Frades, o sr. dr. Mario Silva, professor do nosso liceu e de Lisboa o sr. dr. Joaquim Henriques, acompanhado de sua esposa.

— Para Castelo Branco partiu o capitão sr. João Joaquim Pires, reitor do liceu e para Oliveira de Frades, o delegado daquela comarca, sr. dr. Carlos do Vale.

Doentes

Em Albergaria-a-Velha, adoeceu com certa gravidade, o sr. Alfredo Gaspar de Oliveira, chefe da repartição de finanças naquele concelho.

— Continua de cama, tendo, porem, obtido algumas melhoras, o industrial sr. João de Souza Marques.

— Tambem não tem passado bem de saude, o sr. José Pedro Ferreira.

— Com o fim de ser operado deu entrada na casa de saude anexa ao hospital, o sr. dr. Francisco de Albuquerque, delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

Transferencia

A seu pedido, acaba de ser colocado no Porto, o nosso conterraneo e amigo, sr. dr. Jaime de Melo Freitas, que estava exercendo as funções de juiz do crime no tribunal de Braga.

Novo carcereiro

Foi nomeado e tomou já posse deste logar o sr. José do Espirito Santo, que exerceu funções na administração do concelho durante alguns anos.

Dificultando

Os jornais diarios publicaram esta semana uma nota oficiosa da Delegação da Bolsa Agricola do Porto em que se previne o comercio em geral de uma determinação da Direcção Geral de Saude que não permite, dentro das cidades, os estabelecimentos de mercearia e quaisquer outros que vendam generos alimenticios, venderem petroleo, gazolina, carboneto, sulfato, enxofre, assim como proíbe ás drogarias e carvoarias a venda de generos alimenticios.

Os estabelecimentos das provincias, esses podem vender aqueles produtos desde que os armazens sejam em compartimentos separados.

Aqui está uma medida que se fôr cumprida á risca muitissimas dificuldades deve acarretar ao comercio e tambem despêsas E para quê, afinal, se as vantagens que dela adveem não indemnisarão o publico que, como sempre paga todas as diferenças?

Elisio Feio

No dia do aniversario da sua morte, que hoje passa, *O Democrata* não só o lembra com saudade, como aviva o espirito republicano que sempre o animou.

Cruz Vermelha

Uma local aqui inserta ultimamente deu origem a que o sr. José Augusto Couceiro fizesse inserir no orgão democratico uma carta com esclarecimentos sobre os fundos da extinta colectividade, verificando-se por ela que existe na Caixa Geral de Depositos a quantia de 1.811$81 afóra os juros respeitantes aos anos de 1922 a 1928.

Congratulâmo-nos por ter dado ensejo a estas explicações que, a êm do mais, só contribuiram para arredar suspeitas, partindo os dentes á malidecencia indigena.

Roubos sacrilegos

Informam-nos de que do cemiterio oriental teem ultimamente desaparecido, numa persistencia arripiante, diversos vasos, cachepots e outros objectos, que ornamentam algumas campas e que significam a piedosa homenagem e a dedicação por quantos naquele campo sagrado, dormem o sono eterno.

Serão os roubos praticados de noite, por escalamento, ou durante o dia?

Para o caso chamamos a atenção de quem compete.

A Junta Autonoma atende as reclamações dos contribuintes

Com o titulo e sub-titulo acima, transcrevemos do ultimo numero de *O Ilhavense*:

Entrou-se, enfim, no caminho das transigências, e só temos que louvar a Junta Autonoma por esse facto.

Muitos dos proprietarios dos terrenos alagados haviam reclamado do valor que aos mesmos terrenos haviam sido atribuidos, E no uso legitimo de um direito requereram em termos. Da apreciação que ás suas reclamações fez o sr. Presidente da Junta, em sessões da mesma e no seu jornal, nasceu um conflito, felizmente sanado. A Junta reconsiderou e entendeu que devia proceder a nova avaliação. E' o que actualmente andam a fazer alguns oficiais do exercito. E assim, onde houver razão para emenda faz-se a emenda; onde essa razão não existir, permanecerá o primitivo valor.

Assim é que é.

Diz bem o *Ilhavense*: assim é que é. Neste particular estamos de acordo. Mas como ainda ha mais arests a limar, demos o tempo ao tempo por que dele depende tudo, inclusivé o reconhecimento da razão que nos assiste quando pugnamos pela justiça que a todos é devida.

"O Democrata,, Vende-se na *Taboleta Estanco Flaviense* aos Arcos.

Necrologia

No proximo logar de Verdemilho, faleceu no dia 26 de dezembro, vitimado por uma hemorragia cerebral, o sr. Luiz dos Santos Veiga, proprietario, de 65 anos.

Esta morte foi muito sentida em toda a freguesia de Aradas onde o extinto era justamente considerado devido ás qualidades de caracter que possuia, tendo-se efectuado no dia seguinte o funeral com largo acompanhamento.

Deixa viuva e quatro filhos entre os quais os nossos amigos Luiz e Mario dos Santos Veiga, ausentes no Congo Belga, a quem acompanhamos no seu pesado luto.

* * *

Faleceram mais: a sr.ª D. Odilia dos Anjos Marques Gomes, de 63 anos, solteira, irmã dos srs. Francisco e João Marques Gomes; a sr.ª D. Maria Clementina Carvalho, de 87 anos, solteira, natural de Campo Maior; Maria José da Graça, de 88 anos, viuva de Silvestre José de Oliveira; Antonio Martins Arroja Junior, de 57 anos, casado, guarda civico reformado; Lucia das Neves Vidal, de 80 anos, viuva, e o pescador João do Roque, de 38 anos, a quem a tuberculose ha muito torturava.

* * *

Em Coimbra e no Hospital da Universidade, onde foi submetida a uma operação, faleceu sexta-feira da semana passada, com 51 anos, a sr.ª D. Maria da Conceição Campos, natural de Laceiras, concelho de Carregal do Sal.

A extinta, que residiu em Aveiro, era casada com o sr. Antonio Campos, proprietario do *Café Amarantino* e mãe do sr. Antonio Campos Junior, socio-gerente da *Pastelaria Central*, desta cidade.

* * *

Egualmente se finou na Vila da Feira a esposa do considerado clinico e sub-delegado de saude no concelho, sr. dr. Aguiar Cardoso.

* * *

Na proxima freguesia de Esgueira deixou de existir com 70 anos de idade o sr. José Maria de Oliveira, proprietario e sogro do sr. tenente Acacio Lopes.

* * *

Tambem na séde do concelho de Ilhavo deixou de existir, repentinamente, o sr. Eduardo Craveiro, pai do novel clinico, sr. dr. Vaz Craveiro.

A's falilias enlutadas, os nossos pésames.

Dr. João de Castro

Esteve em Aveiro, dando nos a honra da sua visita, o antigo deputado, sr. dr. João de Castro, que a esta cidade deve voltar na proxima semana com o fim de realisar uma conferencia sobre a questão dos mandatos coloniais.

A iniciativa pertence aos organismos africanos de que o sr. dr. João de Castro é cotado membro e ao serviço dos quais tem posto a sua inteligencia e vastos conhecimentos.

Correspondencias

Pinhão de Pindelo, 6

Irregularidade na distribuição da correspondencia da caixa do correio de Pinhão

Não podemos perdoar a forma como é feita a distribuição da correspondencia. Necessario se torna protestar sem contemplação contra o malcreado depositario. A distribuição da correspondencia tem sido quasi sempre feita por pessoas estranhas e algumas vezes fica retida por espirito de vingança para aqueles que não se submetem á exploração da sua baiuca. Ha bem pouco tempo a sr.ª Rosalina Francisca Teixeira, tendo pedido á condutora da mala do correio que lhe levasse a sua correspondencia, não lhe entregou uma carta, obrigando a destinataria, depois de a ter retido, a ir busca-la, isto por acinte. A falta de delicadeza, a pouca ou nenhuma atenção que tem com o publico que não se submete aos seus interesses e caprichos é deveras lastimavel. Se não para o quê vejâmos pelos arabescos *alordelados* que dirigiu a uma pessôa: *Acho bem a resolução que tomou para lhe mandar a sua correspondencia. Eu mundo-a, porque o sr. não calcula o nôjo que me causa em aqui entrar, porque eu ligo mais importancia a um papel que encontre na rua do que ao sr.*

Merece ou não o azorrague duma caneta esta resposta? Se a delicadeza é uma virtude, a grosseria é um defeito que condiz com baixos sentimentos da malcreadez que ingere e vomita.

Para remate: Aqui ha tempos autorisou a violar uma carta por haver dois nomes iguais neste logar, dando em resultado haver reclamação. A origem disto é a falta de cautela que não tem. A malcreadez que possue, stigma que não lhe sai. Não merece por isso confiança mas sim suspeita como depositario da caixa, pedindo providencias a quem competir em nome dos interesses do publico.

P.

Liceu Central de José Estevam

Ano lectivo de 1928-1929

Nota da Reitoria aos pais e encarregados da educação:

Sendo relativamente avultado o numero de faltas, no 1.º periodo escolar, de varios alunos das diferentes classes deste liceu e não tendo a maioria dos pais ou encarregados da educação declarado, perante esta Reitoria ou perante os directores das classes, os motivos que levaram os alunos a faltar—talvez por essas faltas terem sido dadas sem o seu conhecimento — convido esses pais ou encarregados da educação a vir ao liceu averiguar o numero de faltas dadas pelos seus educandos, a-fim-de se evitar que novas faltas venham a ser dadas, a não ser por doença ou qualquer outro motivo de força maior.

Reitoria do Liceu de José Estevam, em Aveiro, 2 de Janeiro de 1929.

O Reitor,

José Tavares

S. Gonçalinho

Hoje, ámanhã e depois, caso o tempo permita, re alisam-se as tradicionais festas no bairro da Beira Mar em honra do santo casamenteiro, que serão abrilhantadas pelas bandas de S. Tiago de Riba-Ul e Amisade, esta sob a regencia do dr Vasco Rocha.

Do alto da torre da capela é costume atirarem-se na tarde de ámanhã sobre a multidão aglomerada em sua volta dezenas de quilos de cavacas dôces. Que a mocidade se prepare para as apanhar porque veem das mãos de devotas, as mais respeitaveis.

Benemerencia

Do sr. Agostinho dos Santos Jorge recebemos 30$00 para os pobres deste jornal e que visam a sofragar a alma de seu irmão Joaquim cujo falecimento ocorreu em 15 de janeiro de 1927.

Muito agradecidos.

O Natal dos pobres

Eis a lista dos pobres protegidos pelo *Democrata* e que ultimamente foram contemplados:

Com 10$00: Francisco Mendes, R. do Loureiro; Maria Brandoa, R. das Barcas; Tereza Canuda, R. de S. Martinho; Margarida de Jesus, R. Miguel Bombarda e uma envergonhada.

Com 5$00: Luiz Mieiro, R. de S. Sebastião; Quiteria de Jesus, idem; Ermezinda Ferreira, R. das Olarias; Angelina Rosa, R. da Fonte Nova; Maria da Conceição Martins, idem; Quiteria de Almeida, Cimo de Vila; Maria Antonia, R. da Granja; José Mau, R. de S. Roque; Antonio de Pinho das Neves, idem; Joaquim José, Rocio; Margarida de Matos, T. das Beatas; José do Roque, R. do Vento; Norberta Rosa, idem; Carlos Tavares Fitorra, Preza; Maria Brita, R. do Passeio; Carolina Miranda, R. Eça de Queiroz; Maria José de Lemos, R. dos Mercadores; Adelaide das Neves Marques, R. de Sá; Maria Porteira, R. do Carril; Conceição Serrano, R. da Estação; Conceição Tainha, R. da Corredoura; Maria Balacó, Rua Eça de Queiroz; Francisca Adelaide, R. Miguel Bombarda; Maria Chiça, idem e Ana Maria, idem.

Com 2$50: Maria José, S. Tiago; Engracia de Jesus, Cimo de Vila; Josefa da Costa, idem; Joana Mofa, R. do Carril e Luiza Peixinho, R. do Gravito.

Com 3$00: Luiz Japão.

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução por custas e selos que o Ministerio Publico move contra Manuel Caçoilo e João da Costa Prancho, da Gafanha da Encarnação, por apenso á acção de letra que contra eles moveu Nazaré Pio Quintelas, de Ilhavo, vai é praça, pela segunda vez, no dia 13 de janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço porque vai á praça, o seguinte predio pertencente ao executado Caçoilo:

Um assento de casas terreas, com aido e terra lavradia e todas as suas demais pertenças e direitos, sito na Gafanha da Encarnação, desta comarca, avaliada em escudos 25.000$00, vai á praça pela quantia de 12.500$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos, para deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia.

Aveiro, 12 de Dezembro e 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão do 4.º Oficio,

João Luiz Flamengo

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Almoeda

2.ª publicação

No dia 20 de janeiro proximo, pelas 12 horas, no logar do Albergue, freguesia da Palhaça, e morada do depositario José Maria Lourenço Junior, e na execução de sentença que Antonio Agostinho Pataneco, banheiro, da Costa Nova, move contra Joaquim dos Santos Pato e mulher Maria de Jesus, daquele logar do Albergue, vão á praça para serem vendidos:

Um porco, o maior, avaliado em 350$00;

Outro porco, mais pequeno, avaliado em 150$00;

Um carro volante, avaliado em 300$00;

Uma charrua, avaliada em 50$00;

Uma grade, avaliada em 30$00.

Por este meio são citados os credores incertos dos executados para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita Aveiro.

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Arrematação

2.ª publicação

Por este Juizo, cartorio do quarto oficio, Flamengo, na execução de sentença na acção especial de letra em que é autora a exequente Maria Ramos, solteira, maior, proprietaria, da Gafanha da Cale da Vila, e reus os executados Manuel Fernandes Caleiro, João Vergas e Joaquim Ferreira Sardo, todos casados, do mesmo logar, vão á praça pela segunda vez, no dia 13 de janeiro proximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica, desta cidade, para serem arrematados por quem mais oferecer acima de metade da sua avaliação, preço por que vão á praça, os seguintes predios pertencentes aos executados João da Silva Vergas e mulher:

Uma terra lavradia, pertenças e direitos, na Gafanha da Cale da Vila, avaliada em 2.600$00, vai á praça por 1.300$00;

Outra terra lavradia, pertenças e direitos, denominada *A Fonte*, na Cale da Vila, avaliada em 400$00, vai á praça por 200$00;

Outra terra lavradia, pertenças e direitos, na Crasta, na Cale da Vila, avaliada em mil e quinhentos escudos, vai á praça por 750$00;

Outra terra lavradia e suas pertenças sita em *Entre os Vales*, limite da Cale da Vila, avaliada em 100$00, vai á praça por 50$00;

Uma praia de produção de junco e suas pertenças sita na Chave, da Gafanha da Nazaré, avaliada em escudos 400$00, vai á praça por escudos 200$00.

Uma quarta parte de umas casas terreas e quintal, pertenças e direitos, sita na Cale da Vila, avaliada em escudos 2 000$00, vai á praça por 1.000$00;

Uma terra lavradia, currais e pertenças, sita na Cale da Vila, avaliada em escudos 2.700$00, vai á praça por 1.350$00.

Todas as despezas da praça serão por conta do arrematante e a contribuição de registo por titulo oneroso será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados todos e quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Heitor Martins

O escrivão do 4.º oficio

João Luiz Flamengo

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

Tribunal da Comarca de Aveiro

——

Editos

2.ª publicação

POR este Juizo, escrivão Marques, segue uma justificação avulsa a requerimento de Maria Augusta da Silva dos Anjos e Albina da Silva dos Anjos, solteiros, lavradores, do logar de Arada, freguesia de Avanca, comarca de Estarreja, que pretendem ser julgadas herdeiras universais de seu falecido irmão Padre Manuel da Silva dos Anjos Junior, pároco que foi da freguesia de Eirol, desta comarca, para todos os efeitos legais e especialmente para nessa qualidade poderem receber da Casa Bancaria Borges & Irmão, do Porto, o capital de 8:720 escudos que o falecido ai tinha depositado em 1 de setembro de 1926, sob o numero 160.677; e por isso correm éditos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados incertos que se julguem com direito á referida herança para, no praso de vinte dias posterior ao termo dos éditos, contestarem, querendo, o pedido, sob a cominação legal.

Aveiro, 23 de Outubro de 1928.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Heitor Martins

O escrivão,

Francisco Marques da Silva

PAQUETES CORREIOS
a sahir deLEIXOES

DESEADO-- Em **9 de Janeiro** para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA-- **Em 23 de Janeiro** para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

DEMERARA- **Em 6 de Fevereiro** para o Rio de neiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza- **EM 14 de Janeiro** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

ALMANZORA- **Em 28 de Janeiro** para aMadeira,Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Alcantara- **em 10 de Fevereiro** para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique - PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15— **Aveiro**

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

(46)

Fotografia Central

DE

Henrique Ramos

Instalações que a colocam a par das melhores do país

Retratos artisticos em todos os generos

Ampliações e retratos em esmalte e porcelana em diversas côres e formatos

Preços modicos

Rua Direita n.º 27 — AVEIRO

Comerciantes: anunciai no ***Democrata*** e tereis garantida a venda dos vossos artigos.

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
'PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição
Aveiro

Consultorio Medico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

A fechar

Uma viuva ainda fresca e com pretenções consulta um medico ácerca do desiquilibrio nervoso de que está padecendo.
— Para o seu mal não conheço senão uma receita eficaz —case outra vez.
— Está-me ocorrendo uma ideia—diz a padecente. Quer o doutor casar comigo?
— Oh! Minha senhora: eu sou medico, não sou farmaceutico...

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Mercearia.
Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Maquinas de escrever

Remington

de reputação mundial, classificadas como infinitamente superiores a todas as outras.

Representante em Aveiro

Aurelio Costa

A Encyclopedia pela Imagem

(Publicação mensal)

A IMAGEM É SOBERANA: vivemos no seculo da photographia. Nos jornais, nos *magazines*, é a imagem que primeiro nos informa, e dum simples golpe de vista, sobre os acontecimentos do dia, as descobertas scientificas e as novidades da arte. O texto, esse vem depois.

PORQUE FALTA O TEMPO! Na nossa época, de luta pela vida, ninguem, absorvido pelas suas ocupações, póde desperdiçar tempo. Para se tomar conhecimento d'um artigo, embora curto, são precisos longos minutos. Para se vêr um desenho, um *croquis*, uma photographia, e se ficar sciente do que ela representa, alguns segundos bastam.

Eis aqui, pois, a grande novidade de nosso tempo no dominio dos livros: A Encyclopedia pela Imagem.

NA ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, a imagem methodicamente agrupada, classificada n'uma successão ordenada e logica, ensina melhor, instantaneamente, do que as mais extensas explicações.

A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM abrange todos os ramos dos conhecimentos humanos: *Historia, Geographia, Sciencias, Arte, Literatura, Jogos* e *Sportes*, etc.

A cada assumpto ela consagra um volume maravilhosamente illustrado com 150 gravuras, que um texto claro, facil e attraente acompanha. Será lido com um interesse apaixonado; será relido em seguida e consultado constantemente. O conjunto formará a Encyclopedia mais rica e mais interessante até hoje realisada.

COM A ENCYCLOPEDIA PELA IMAGEM, cada um poderá constituir, pouco a pouco, uma Encyclopedia completa e constantemente em dia que, á medida que se forem publicando os differentes volumes, se classificará por ordem alphabetica, para melhor commodidade de consulta.

A edição é da *Livraria Chardron*, de Lelo & Irmão —Porto.

Azulejos

em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

Artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.

Banco Pinto & Sotto Mayor

Capital Autorisado Esc. 100.000:000$00
Realisado » 30.000:000$00

SÉDE: LISBOA—*FILIAIS*: PORTO, BRAGA, CHAVES, VIANA DO CASTELO e VIZEU

Representantes do

Banco Português do Brazil
Rio de Janeiro—Santos—S. Paulo

Banco Comercial do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro

Banco Nacional de Comercio
Filiais e agencias em todas as praças do Estado do Rio Grande do Sul

British Bank of South America, Ltd.
Bahia, Pernambuco, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Santos e S. Paulo

MOREIRA GOMES & C.ª, Pará—FERREIRA COSTA & C.ª, Pará—FROTA & GENTIL, Ceará.

Depositos á ordem e a praso. Compra e venda de cambiais, coupons titulos, papeis de credito, notas e moedas estrangeiras. Descontos, transferencias. Operações em todos os generos.

Correspondente em AVEIRO

Pompeu Alvarenga

Banco Regional de Aveiro

Sociedade Anonima de Responsabilidade Lim.da

Correspondentes em todas as praças do paiz Representantes em Aveiro de numerosos bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto.

Descontos, saques, transferencias e outras operações comerciais.
Depositos á ordem e a praso.

Ceramica de Quintans

TELHAS

TIJOLOS

MADEIRAS

ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Motores

"Kelvin,,

Maritimos, Industriais e grupos electrogenios. Lanchas.

Agente:

Ricardo M. Costa